

## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

#### **1. Informações gerais**

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM (“Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital autorizado, constituída pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, que tem por objeto social preponderante a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

Com sete linhas de trem que totalizam 271 km de extensão, 94 estações e integrada às linhas do Metrô e corredores de ônibus da EMTU e municipais, a CPTM encurta as distâncias entre o centro de São Paulo e mais 22 municípios dos arredores, transportando a média de 2,9 milhões de passageiros por dia.

Como a receita da Companhia é gerada preponderantemente pela atividade operacional de prestação de serviço de transporte, cuja tarifa é fixada pelo Governo do Estado de São Paulo, de caráter social e, assim sendo, em volume financeiro insuficiente para frente aos custos e despesas operacionais a ela vinculados, para o exercício 2019, nos termos da Lei nº 16.923 de 07/01/2019, foram repassados pela Fazenda do Estado de São Paulo, acionista controlador da Companhia, recursos financeiros na ordem de R\$ 1.453.615 (R\$ 1.824.544 em 2018), sendo R\$ 523.802 (R\$ 865.656 em 2018) de aportes para investimentos e R\$ 929.813 (R\$ 958.888 em 2018) de aportes para subvenção.

Estas Demonstrações Contábeis foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 13 de março de 2020.

#### **2 Apresentação das demonstrações contábeis**

##### **2.1 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da legislação societária brasileira, com os Pronunciamentos, com as Orientações e com as Interpretações Técnicas divulgadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias à estas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às atividades da Administração na gestão da Companhia.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção para instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota explicativa 3.2.

Considerando os repasses financeiros promovidos pelo acionista controlador Fazenda do Estado de São Paulo, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional dos negócios da Companhia.

## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

#### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional e de apresentação utilizada nas demonstrações contábeis da Companhia é o Real (R\$).

#### **2.3 Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas.

As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

#### **2.4 Uso de estimativas e premissas contábeis**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis. Neste contexto, foram registradas estimativas contábeis que tiveram como base fatores objetivos e subjetivos e o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado e divulgado pela Companhia.

Como, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, a Companhia revisa anualmente suas premissas e consequentemente as estimativas constituídas, cujos efeitos são reconhecidos no período da revisão.

Nestas condições, as estimativas significativas constituídas para as demonstrações contábeis neste exercício foram:

- a) Estimativa para perdas esperadas em contas a receber de clientes, outros recebíveis e outros créditos:

A estimativa para perdas esperadas em contas a receber de clientes, outros recebíveis e outros créditos é constituída a partir do modelo de riscos de inadimplência histórica, a abordagem consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo, considerando as seguintes evidências: i) indicadores de dificuldade financeira; ii) início de cobrança extra ou judicial; iii) inscrição dos devedores no Cadastro de Inadimplentes – CADIN e, por fim, iv) dificuldade de localização do devedor. A estimativa é revisada anualmente ou na ocorrência de evento superveniente durante o exercício. Os efeitos de tal estimativa sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2019 estão demonstrados nas notas explicativas nºs 5 e 7.

- b) Estimativa para redução ao valor recuperável de impostos e encargos a recuperar/compensar:

## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

A estimativa para redução ao valor recuperável de impostos e encargos a recuperar/compensar é constituída a partir da constatação da impossibilidade de sua recuperação, sendo revisada anualmente ou na ocorrência de evento superveniente durante o exercício. Os efeitos de tal estimativa sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2019 estão demonstrados na nota explicativa nº 6.

c) **Estimativa para redução ao valor realizável de estoques**

A estimativa para redução ao valor realizável dos estoques é constituída a partir da identificação de itens obsoletos estocados, de itens específicos para manutenção de sistemas descontinuados, de itens com data de validade expirada e de itens de giro lento. Os reflexos destas estimativas estão evidenciados na nota explicativa nº 8.

d) **Provisão para perda de valor recuperável dos ativos**

A Companhia revisa anualmente o valor contábil de seus ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, para se assegurar que não estejam registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação.

Para este estudo, a Companhia é considerada como uma única Unidade Geradora de Caixa – UGC, tendo em vista que os ativos que compõem a estrutura ferroviária não são capazes de gerar receitas de forma individualizada e, conseqüentemente, gerar entradas de caixa amplamente independentes sem que o resto da estrutura ferroviária também esteja em condições operacionais. Esta definição determina que o valor recuperável, por mais que sejam os procedimentos e testes realizados por grupo e por natureza de ativo, seja apurado pela consolidação dos valores apurados por grupo e por natureza do ativo.

Relativo às abordagens, as de mercado e de receita não são aplicáveis à Companhia, haja vista que, para a primeira, a natureza especializada de seus ativos para os quais inexistente mercado ativo e para a segunda o fato dos fluxos de caixa futuros esperados terem o histórico bem como a perspectiva de resultado negativo, característica comum à estatais dependentes, não havendo evidências da irrecuperabilidade dos ativos da Companhia. Nestas condições, é aplicada a abordagem de custo, pela qual se apura o custo de reposição dos ativos, ajustando-o mediante os efeitos do desgaste natural de utilização e da obsolescência.

e) **Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários**

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos conforme detalhamento na nota explicativa nº 17, sendo constituídas provisões para frente aos riscos trabalhistas, cíveis e tributários cujos processos representem perdas prováveis e que possam ser estimados com certo grau de segurança.

Tais provisões são revisadas e ajustadas, levando-se em considerações alterações nas circunstâncias e premissas que a determinaram, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos assessores legais da Companhia, estando provisionadas contingências para aquelas ações que se julga como provável a possibilidade de perda, as quais podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação.

#### **2.5. Benefícios a empregados**

##### **a) Benefícios de curto prazo**

As obrigações decorrentes de benefícios de curto prazo concedidos aos empregados são reconhecidas como despesas de pessoal considerando a realização do serviço correspondente. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento devido pela Companhia em decorrência da concessão de tais benefícios, a ser liquidado em até 12 meses do fechamento do exercício.

Enquadram-se neste grupamento anuênio e gratificação por tempo de serviço; seguro de vida em grupo; vale refeição e alimentação; programa de participação nos resultados – PPR e benefício rescisório – aviso prévio.

##### **Programa de participação nos resultados – PPR**

Trata-se de Programa implantado pela Companhia cujos critérios são definidos em parceria com as respectivas entidades sindicais, considerando indicadores, pesos e metas a serem atingidos, definidos e aprovados em início do exercício para sua vigência no ano corrente. Para 2019, foi reconhecido um passivo e uma despesa de participação nos resultados em decorrência da apuração realizada desta obrigação da Companhia.

##### **b) Benefícios de longo prazo**

Nos benefícios de longo prazo concedidos aos empregados, dos quais obrigações são imputadas à Companhia pela possibilidade de serem pagos após o término do vínculo empregatício, enquadram-se o programa de previdência aos empregados oriundos da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU que dele mantém participação, o plano de saúde (assistência médica e odontológica) e o benefício de desligamento sem justa causa aos empregados oriundos da extinta Ferrovia Paulista S/A – FEPASA, conforme regras concessórias específicas, os quais constituem o passivo atuarial da Companhia.

Estes benefícios são avaliados na periodicidade anual, cujo método atuarial para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios é o da UCP – Unidade de Crédito Projetada, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas, de acordo com o recomendado pelo Pronunciamento CPC nº 33, sendo os efeitos das remensurações reconhecidos no ORA.

## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

Exceção se faz ao plano de assistência odontológica que embora haja a caracterização de benefício no período pós-emprego, normalmente não apresentam passivos de longo prazo a serem registrados dado o seu comportamento inverso em relação aos planos de assistência médica, sendo a utilização e o custo exponenciais em relação à idade, tanto a utilização como o custo decrescem em relação à idade.

Respectivas premissas, exposição dos resultados e parecer sobre os resultados apurados estão evidenciados na nota explicativa nº 18.

### **3 Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão informadas a seguir, as quais foram aplicadas de modo consistente comparativamente ao exercício anterior.

#### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Equivalentes de caixa correspondem a depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de custeio de curto prazo e não para investimentos e outros afins (nota explicativa nº 4).

#### **3.2 Instrumentos financeiros**

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a companhia deles se torna parte. São registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que lhe sejam diretamente atribuídos, quando de sua aquisição ou emissão, e remensurados conforme regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, sendo atualizados pelo método dos juros efetivos, nos termos pactuados em contrato, e as despesas e/ou receitas com juros e encargos reconhecidos no resultado, no período em que ocorrerem. Os ativos e passivos financeiros são baixados quando os direitos de receber ou pagar tenham expirado.

##### **Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia correspondem a: i.) aplicações em CDB e fundos de investimentos ancorados em ativos e derivativos de renda fixa de risco conservador, liquidez diária e remunerados diariamente com base em taxas vinculadas a um percentual da variação do CDI ou Selic, objetivando proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros e ii) recebíveis derivados de instrumentos financeiros firmados pela Companhia junto a terceiros, mantidos com o objetivo do recebimento de fluxos de caixa contratuais, gerados em datas específicas, relativos somente ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto, sendo classificados:

## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

#### **(a) Valor justo por meio do resultado**

Nesta categoria estão classificados os Equivalentes de Caixa. Os ganhos decorrentes de variações no valor justo são reconhecidos no resultado no período em que ocorrerem.

#### **(b) Custo Amortizado**

Nesta categoria classificam-se Clientes e outros recebíveis e Outros créditos, amortizados pelo método da taxa efetiva de juros.

#### **(c) Redução ao valor de recuperação de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser estimado.

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Nessa categoria, estão classificados Fornecedores, Garantias Contratuais e Contas a Pagar.

### **3.3 Clientes e outros recebíveis**

Clientes e outros recebíveis são registrados pelo valor nominal e não incluem juros, deduzidos da provisão para perdas de crédito esperadas, estimada considerando o histórico de inadimplência e análise individual de cada devedor, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas em sua realização (nota explicativa nº 5).

### **3.4 Estoques**

Os estoques da Companhia são destinados à manutenção dos sistemas ferroviários bem como para uso e consumo na prestação dos serviços de transporte. Estão registrados pelo custo médio ponderado de aquisição e ajustado ao valor realizável líquido (nota explicativa nº 8).

### **3.5 Depósitos judiciais e recursais**

Os depósitos recursais são desenhos compulsórios exigidos para a interposição de recursos trabalhistas, cujo valor, em caso de confirmação da condenação, pode ser descontado do crédito do reclamante ou devolvido à Companhia no final do processo. Quanto aos depósitos judiciais em garantia são efetuados com o objetivo de garantir a efetividade da decisão judicial, antecipadamente à finalização da respectiva ação, em casos de cumprimento provisório de sentença pela parte vencedora. Também são feitos com o fim de garantir o juízo para apresentação de impugnação ao cumprimento de sentença ou oposição de embargos à execução, sendo acompanhado pela Companhia o desdobramento até o final da ação. Em todas as hipóteses, em caso de êxito da empresa, o valor é por ela soerguido, na proporção do êxito obtido.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

Os registros contábeis são mantidos em valor original mediante o fato dos rendimentos por si produzidos sujeitarem-se à condição suspensiva, num ambiente de incerteza acerca do fluxo de benefícios econômicos futuros, reconhecidos em resultado quando de possível reversão favorável à Companhia.

Os valores por natureza da ação e respectivos montantes estão demonstrados na nota explicativa nº 9.

**3.6 Imobilizado**

O Imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de sua aquisição e/ou construção, acrescido dos custos de melhorias e/ou reformas e apresentado pelo montante líquido dos efeitos de depreciação, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 12, exceção aos terrenos e leito da linha, não depreciados.

Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são os considerados como adequados nas condições atuais de registro contábil, sendo a depreciação acumulada no período reconhecida no resultado do exercício, considerando, inclusive, os ativos enquadrados nos termos do CPC 06 (R1) - Arrendamento mercantil financeiro, corroborado pelo CPC 06 (R2) – Arrendamentos, conforme notas explicativas nº 3.9 e nº 15.

A Companhia mantém os efeitos da reavaliação de seus ativos realizada no exercício de 2002, conforme Laudos de Reavaliação emitidos em 31 de maio de 2002 pela empresa Aerocarta S.A. - Engenharia de Aerolevantamentos, que contemplou os bens patrimoniais adquiridos até 31 de dezembro de 2000.

<b>Ativos</b>	<b>Reserva de Reavaliação Base Maio/2002</b>
Terrenos e Leito da Linha	579.619
Via Permanente, Edifícios e Instalações.	1.027.764
Equipamentos de Transportes Ferroviários	4.087
Trens Unidade Elétricos	857.227
Outros Equipamentos de Transporte	5.999
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	8.636
Mobiliário em Geral	565
Outros Ativos Imobilizados	1.049
	<b>2.484.946</b>



## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

#### **3.7 Intangível**

O ativo intangível representa ativos identificáveis, sem substância física, resultantes de direito contratual, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros, registrado pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas, considerando o tempo contratual de uso ou a vida econômica definida para o ativo.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear a partir da data da sua disponibilidade para uso e as despesas subsequentes com ativos intangíveis são capitalizadas somente quando resultarem em aumento dos benefícios econômicos futuros, sendo as despesas relacionadas com a manutenção dos softwares, quando incorridas, reconhecidas em resultado do exercício (nota explicativa nº 13).

#### **3.8 Fornecedores**

Representa os compromissos assumidos pela Companhia junto a terceiros pela aquisição de serviços e materiais para uso no ciclo operacional bem como pela aquisição de Imobilizado/Intangível, cujo prazo de vencimento corresponde a 12 meses subsequentes ao exercício social encerrado. São reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado a partir do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

#### **3.9 Arrendamentos**

A classificação dos contratos de arrendamento é realizada no momento de sua contratação.

Para os contratos em que parte dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador, o tratamento é de arrendamento operacional, sendo respectivos pagamentos registrados em despesa do exercício, considerando o método linear durante o período do arrendamento.

Para o contrato firmado pela Companhia em que se detém substancialmente todos os riscos e usufruto da propriedade, a classificação é de arrendamento financeiro, capitalizado no balanço desde o início do arrendamento (nota explicativa nº 15).

O passivo constituído é atualizado mensalmente pelo reconhecimento dos encargos financeiros inerentes a operação em resultado do exercício, considerando a taxa de juros efetiva firmada em contrato, classificado em passivo circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil definida pela Companhia, conforme menção na nota explicativa nº 12, a partir de transferência patrimonial pactuada ao final do contrato.

#### **3.10 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, sendo, em contrário, demonstrados como não circulantes.

#### **3.11 Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida pelo regime de competência, excluindo descontos, abatimentos e impostos incidentes sobre a mesma, excetuando-se a proveniente da prestação de serviço de transporte com a utilização de bilhete magnético, intitulado Edmonson, reconhecida pelo montante da venda.

A receita operacional é composta preponderantemente pela prestação de serviço de transporte, apurada de acordo com a efetiva utilização do modal ferroviário, conforme as tarifas então praticadas, fixadas pelo Governo do Estado de São Paulo, de caráter social e, assim sendo, em volume financeiro insuficiente para frente aos custos e despesas operacionais a ela vinculados.

Referida receita decorre da venda de bilhete de cartolina com tarja magnética intitulado Edmonson e, em fase piloto, de bilhetes eletrônicos na tecnologia QRCode, comercializados pela própria Companhia para permissão de uma viagem, de uso exclusivo na ferrovia ou integrado com o modal rodoviário, e pela utilização de bilhetes eletrônicos, cartões inteligentes com circuito integrado sem contato (ContactlessSmartCard) controlados por meio de Sistemas de Bilhetagem Eletrônica - SBE.

No ano de 2019, foram utilizados cartões eletrônicos de três sistemas de bilhetagem eletrônica (SBE) nos validadores dos bloqueios de nossas estações, sendo: Bilhete Único (BU), Bilhete do Ônibus Metropolitano (BOM) e BENFÁCIL (municípios de Itapevi, Barueri e Jandira), representando um percentual de 74,6% do total da receita bruta de prestação de serviço de transporte aferida pela Companhia.

Nos casos do BOM e do BU, os fluxos financeiros são decorrentes de vendas antecipadas, por meio do carregamento de créditos em cartões eletrônicos e, em função dos termos dos convênios assinados pela Companhia e demais partícipes, são rateados com base no quantitativo histórico de pagantes transportados em cada companhia dentro de cada sistema.

No caso do sistema BENFÁCIL, a remuneração se dá pela apuração dos quantitativos de passageiros transportados em períodos de 10 dias, e valorados pelas tarifas exclusiva e integrada vigentes na ocasião da validação em nossos bloqueios.

No ambiente de bilhetagem eletrônica, no que se refere ao BU e BOM, há de se observar o descolamento do fluxo financeiro em relação à prestação de serviço de transporte, haja vista que o volume dos créditos recebidos, decorrente das vendas antecipadas, não se vincula diretamente à prestação de serviço de transporte, sendo o fluxo financeiro vinculado a regras de partição pré-estabelecidas em convênio bem como voláteis ao comportamento do usuário quanto ao carregamento de créditos.

Neste contexto, para o exercício de 2019, do comparativo da receita de transporte, mensurada pela utilização do transporte ferroviário, em relação ao fluxo financeiro, foi apurado um déficit financeiro frente ao serviço prestado, sendo reconhecida uma perda para 2019 de R\$ 245.654 (R\$ 192.010 em 2018), nota explicativa nº 25.

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Relativo ao déficit apurado na operacionalização do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, identifica-se como causas: i) para o SBE-BU: as vendas antecipadas que remuneram primeiro as concessionárias Via Quatro e Via Mobilidade, considerando a quantidade de passageiros transportados sem distinção entre o passageiro pagante e aquele que adentrou no sistema por gratuidade legal ou integrado, sendo o saldo remanescente das vendas repassado ao METRÔ e a CPTM, em percentuais definidos por um Comitê Gestor, que é insuficiente para remunerar a prestação de serviço prestado pela Companhia, ii) para o SBE-BOM: o subsídio concedido aos usuários correspondente a redução das tarifas de integração suportada integralmente por esta Companhia e iii) o percentual de distribuição do saldo das vendas entre CPTM e METRO, definido pelo Comitê Gestor, ser inferior a representatividade de seus passageiros pagantes no SBE-BU, sendo:

Perdas no SBE-BU (Efeito Via Quatro / Via Mobilidade)	210.906
Perdas no SBE-BOM (Redução da tarifa na integração)	1.311
Perdas no SBE-BU (Efeito do percentual de remuneração)	33.437
<b>Total da Perda no SBE</b>	<b>245.654</b>

O saldo em poder do público relativo aos créditos em cartões eletrônicos das vendas antecipadas, conforme controle do Consórcio Metropolitano de Transportes – CMT, gestor do SBE - BOM, é de R\$ 870.533 (R\$ 756.561 em 2018, sem projeção de potenciais usuários na CPTM). Para o SBE-BU, a informação do saldo não está disponível para 2019 (R\$ 1.591.103 em 2018, sendo R\$ 237.641 potenciais usuários nesta Companhia), em função da revisão pela SPTrans da rotina anteriormente desenvolvida para a apuração dos valores.

### 3.12 Normas e interpretações novas e revisadas

Em 2019, em decorrência da edição do CPC 00 (Estrutura Conceitual), da alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15 (R1), da alteração da definição de omissão material ou divulgação distorcida material e da alteração da denominação do CPC 06 (R2) para Arrendamentos, houve alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2), CPC 04 (R1), CPC 06 (R2), CPC 09, CPC 10 (R1), CPC 11, CPC 15 (R1), CPC 20 (R1), CPC 21 (R1), CPC 23, CPC 25, CPC 26 (R1), CPC 27, CPC 28, CPC 29, CPC 32, CPC 37 (R1), CPC 46, CPC 47, CPC 48, CPC PME (R1), Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1), ICPC 16, ICPC 17, ICPC 18, ICPC 21 e Orientação Técnica OCPC 05; seus reflexos foram observados e aplicados no que coube à Companhia.

Neste ano não houve publicação de novos Pronunciamentos Técnicos.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Bancos	18.002	12.452
Aplicações financeiras	218.004	62.613
Valores em trânsito	4.441	5.540
	<b>240.447</b>	<b>80.605</b>

Valores em trânsito referem-se a valores arrecadados nas estações ferroviárias, cujo transporte e conferência do numerário são de responsabilidade de empresa transportadora de valores contratada pela Companhia, para posterior depósito na conta corrente, sendo este processo concluído em D+ 2, contado a partir da data da coleta de valores efetuada nas estações.

As aplicações financeiras derivam do saldo das receitas (recursos próprios) e demais créditos arrecadados diariamente pela Companhia após a liquidação de seus compromissos, transferido para a conta única do Sistema SIAFEM - Sistema de Administração Financeira de Estados e Municípios, aplicado no FIF - Fundo de Investimento Financeiro, administrado pela Secretaria da Fazenda, conforme determinado pelo Decreto 60.244 de 14 de março de 2014. A política do fundo é manter seu patrimônio líquido representado por ativos de renda fixa direta ou indiretamente, via derivativos, relacionados ao objetivo do fundo, conforme regras e limites estabelecidos em seu regulamento. A atuação em mercados derivativos está limitada à realização de operações com o objetivo exclusivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas.

A Companhia também possui uma conta garantia mantida na Caixa Econômica Federal vinculada ao contrato da PPP (nota explicativa nº 15), sendo o seu saldo aplicado em um fundo de renda fixa de longo prazo (CAIXA FIC ESPECIAL RF LP). A política do fundo é proporcionar rentabilidade por meio da aplicação em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa. Investir no mínimo 95% do patrimônio líquido do FUNDO em cotas de fundos de investimento da classe renda fixa, que apliquem em carteira com prazo médio superior a 365 dias, estando exposto ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços. O FUNDO poderá aplicar, direta e/ou indiretamente, em crédito privado de baixo risco até o limite de 50% do seu patrimônio líquido.

Os créditos de reversões judiciais também na Caixa Econômica Federal são depositados em uma aplicação financeira (CAIXA FIC SIGMA REF DI) por um período de três meses, quando então os valores de principal e rendimentos são resgatados e transferidos para nossa conta única. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros, com prazo médio da carteira superior a 365 dias, de forma a obter níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro - DI (CETIP), estando expostos aos riscos das taxas de juros pósfixadas (CDI/SELIC), bem como as oscilações decorrentes do ágio/deságio dos títulos em relação a estes parâmetros de referência.

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

É mantida também no banco Bradesco aplicação financeira (CDBs/LETRAS) como uma reserva para os pagamentos das liquidações financeiras da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, responsável pela comercialização de energia elétrica no Brasil. A remuneração se dá por taxa pré-fixada de 92,75% do CDI sobre o capital de R\$ 540 mil e 88,75% sobre R\$ 70 mil.

## 5 Clientes e outros recebíveis

Valores decorrentes da permissão de passagem em vias férreas, do uso de instalações e espaços para exploração comercial, da prestação de serviços diversos e outros eventos dos quais derivem créditos à Companhia, conforme convênios e termos de permissão firmados entre as partes.

O procedimento em se constatando inadimplência histórica que evidencie a impossibilidade de recebimento dos créditos em aberto é a transferência dos títulos do ativo circulante para o não circulante e a constituição de estimativa para possível perda, avaliados na periodicidade anual ou quando da ocorrência de eventos que impactem no registro contábil.

Nestas condições, para o exercício de 2019, a Companhia identificou a necessidade de constituição de estimativa para perdas no montante de R\$ 26.220 (R\$ 20.370 em 2018).

- Composição:

	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Permissão de passagem em vias férreas	1.137	1.304	25.098	21.711
Uso de instalações e espaços – expl. comercial	3.187	2.805	24.923	19.105
Outros	527	1.178	-	-
	<b>4.851</b>	<b>5.287</b>	<b>50.021</b>	<b>40.816</b>
Estimativa para perdas esperadas com contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	(26.220)	(20.370)
	<b>4.851</b>	<b>5.287</b>	<b>23.801</b>	<b>20.446</b>

- Movimentação da estimativa para perdas:

	2019	2018
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.370</b>	<b>16.777</b>
Adições	6.358	4.807
Baixas	(508)	(1.214)
	<b>26.220</b>	<b>20.370</b>

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

#### 6 Impostos e encargos a recuperar / compensar

Os impostos derivam preponderantemente de retenção na fonte de aplicações financeiras que, pela apuração de prejuízo fiscal, são compensados após entrega da ECF, em exercício subsequente. A composição é a que segue:

	2019	2018
IR/CSLL a compensar	4.886	373
II - Imposto de Importação a Recuperar	709	697
Outros a recuperar	750	731
	<b>6.345</b>	<b>1.801</b>
Estimativa para perdas esperadas com impostos a recuperar	(15)	-
	<b>6.330</b>	<b>1.801</b>

Relativo ao imposto de importação, informa-se que os pedidos de restituição foram apresentados e deferidos favoravelmente pela Receita Federal do Brasil, aguardando pagamento e/ou ordem para sua compensação.

Para o exercício de 2019, decorrentes de análises realizadas pela Administração, a Companhia identificou a necessidade de constituição de estimativa para perdas no valor de R\$ 15 (R\$ 0 em 2018).

#### 7 Outros créditos

- Composição por natureza do crédito:

	Circulante		Não circulante	
	2019	2018	2019	2018
Bloqueios judiciais	1.202	910	-	-
Acordos - ações judiciais	6.260	3.592	906	58
Penalidades contratuais	3.359	1.298	2.583	2.691
Venda de bilhetes	288	644	-	-
Outros	971	546	864	570
INSS - Ressarcimento Convênio	-	-	1.562	1.562
Adiantamento a fornecedor não honrado	-	-	2.287	2.287
	<b>12.080</b>	<b>6.990</b>	<b>8.202</b>	<b>7.168</b>
Estimativa para perdas esperadas com outros créditos	-	-	(7.261)	(7.030)
	<b>12.080</b>	<b>6.990</b>	<b>941</b>	<b>138</b>

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

- Composição da estimativa para perdas:

	2019			2018		
	Valor bruto	Estimativa para perdas	Valor líquido	Valor bruto	Estimativa para perdas	Valor líquido
Penalidades contratuais	2.583	(2.583)	-	2.691	(2.691)	-
INSS - Ressarcimento Convênio	1.562	(1.562)	-	1.562	(1.562)	-
Crédito decorrente de adiantamento não liquidado	2.287	(2.287)	-	2.287	(2.287)	-
Outros	1.770	(829)	941	628	(490)	138
	<b>8.202</b>	<b>(7.261)</b>	<b>941</b>	<b>7.168</b>	<b>(7.030)</b>	<b>138</b>

Para o exercício de 2019, decorrente de análises realizadas pela Administração, a Companhia identificou a necessidade de aumento da estimativa para perdas esperadas com outros créditos para o montante de R\$ 7.261 (R\$ 7.030 em 2018).

- Movimentação da estimativa para perdas:

	2019	2018
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.030</b>	<b>8.204</b>
Adições	446	251
Baixas	(215)	(1.425)
	<b>7.261</b>	<b>7.030</b>

## 8 Estoques

Os estoques da Companhia são compostos por insumos necessários à sua operação e manutenção, considerando os grupamentos:

	2019	2018
Material ferroviário e de uso geral	147.045	190.250
Material de escritório	1.382	1.129
Material inservível e sucata	1.928	1.248
Material em análise	4.521	2.059
Bilhetes	590	302
Material a devolver - reprova por laudo	73	144
Materiais em poder de terceiros	5.120	3.823
	<b>160.659</b>	<b>198.955</b>

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Estimativa para redução ao valor realizável de estoques	(4.112)	(3.045)
	<b>156.547</b>	<b>195.910</b>

Em 2019, a base da estimativa para redução ao valor realizável de estoques foi a constatação do estoque de itens específicos para manutenção de sistemas descontinuados pela Companhia, os quais serão considerados para alienação conforme possibilidades de absorção do mercado a que se sujeitam na condição de inservíveis.

- Movimentação para redução ao valor recuperável:

	2019	2018
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.045</b>	<b>936</b>
Adições	4.112	2.494
Reversão por baixas efetivas	(2.370)	(385)
Reversão por revisão da estimativa	(675)	-
	<b>4.112</b>	<b>3.045</b>

## 9 Depósitos judiciais e recursais

Os depósitos judiciais e recursais efetuados pela Companhia estão classificados em:

	2019	2018
Cíveis	28.428	14.735
Recursais	67.022	71.275
Trabalhistas	8.677	8.580
Tributários	200.139	252.593
	<b>304.266</b>	<b>347.183</b>

- Movimentação no período

	2018	Adições	Reversões		2019
			Ao reclamante	À Companhia	
Cíveis	14.735	15.126	(626)	(807)	28.428
Recursais	71.275	9.857	(6.318)	(7.792)	67.022
Trabalhistas	8.580	2.704	(1.713)	(894)	8.677
Tributários	252.593	21.739	-	(74.193)	200.139
	<b>347.183</b>	<b>49.426</b>	<b>(8.657)</b>	<b>(83.686)</b>	<b>304.266</b>



## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

#### 10 - Convênios operacionais

	2019			2018		
	CBTU	RFFSA	Total	CBTU	RFFSA	Total
<b>Ativo não circulante</b>						
CBTU	12.535		<b>12.535</b>	12.773		<b>12.773</b>
RFFSA		-	-		7.054	<b>7.054</b>
ERMAP <sup>1</sup>		-	-		19.519	<b>19.519</b>
	<b>12.535</b>	-	<b>12.535</b>	<b>12.773</b>	<b>26.573</b>	<b>39.346</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
CBTU	15.851		<b>15.851</b>	15.851		15.851
RFFSA		-	-		18	18
ERMAP <sup>1</sup>		-	-		25.330	25.330
	<b>15.851</b>	-	<b>15.851</b>	<b>15.851</b>	<b>25.348</b>	<b>41.199</b>
<b>Líquido a receber (a pagar)</b>	<b>(3.316)</b>	-	<b>(3.316)</b>	<b>(3.078)</b>	<b>1.225</b>	<b>(1.853)</b>

<sup>1</sup>O ERMAP (Escritório Regional da Malha Paulista, extinta FEPASA) foi incorporado à administração da extinta RFFSA.

O Convênio firmado com a CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos se trata de documento assinado em decorrência do Protocolo e Justificação da Cisão da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, ocorrida em 26/05/1994, para transferência do patrimônio e operação à esta Companhia. Seu propósito foi o de estabelecer as condições básicas necessárias à continuidade dos serviços após a transferência da CBTU-STU/SP para o âmbito desta Companhia, bem como definir a prestação mútua de serviços que, ao longo do tempo, produziu ativos e passivos de ambas as partes, os quais são passíveis de encontro de contas, cujos levantamentos estão em andamento, motivo pelo qual se sustenta a não constituição de estimativa para perdas.

Nos mesmos termos daquele firmado com a CBTU, foi formalizado convênio com a Ferrovia Paulista S/A - FEPASA, em decorrência da Cisão ocorrida em 29/03/1996. Consequentemente, com a incorporação da FEPASA pela RFFSA, homologada em 29/05/1998, as obrigações contratuais passaram a ser administradas por essa Companhia, perdurando tal situação até a extinção da RFFSA, momento em que constituída uma Comissão de Inventariança com o objetivo de apuração de seus direitos e obrigações.

A finalização dos trabalhos da Comissão de Inventariança foi declarado pelo 47º Relatório Executivo da Comissão de Obrigações Contratuais RFFSA x CPTM, datado de 23/07/2018, em que apurado saldo devedor desta Companhia, na ordem de R\$ 252 (valor original), sendo o processo transferido, na mesma data, para a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, com a finalidade de notificação e cobrança.

Assim sendo, em 18/10/2019, esta Companhia foi notificada por meio do Ofício SEI nº 43335/2019/ME do referido montante a pagar, tendo sido liquidado em 10 de dezembro de 2019, encerrando o processo de encontro de contas entre as partes.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

**11 Investimento**

Os investimentos estão compostos conforme abaixo, sendo que a participação em empresas de telefonia não atribuem à Companhia controle ou influência sobre as mesmas, sendo registradas pelo custo histórico.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ações de telefonia	117	117
Obras de arte pictóricas	32	32
	<b>149</b>	<b>149</b>

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

## 12 Imobilizado em uso/andamento

		2019			2018		
	Taxas de depreciação	Custo reavaliado	Custo original	Custo total	Custo reavaliado	Custo original	Custo total
Terrenos e leito da linha	-	538.715	1.492.868	2.031.583	538.715	1.391.916	1.930.631
Via permanente, edifícios e instalações	1,25% a 6,66%	989.228	5.434.789	6.424.017	989.436	4.607.415	5.596.851
Equipamentos de transportes ferroviários	6,66% a 10%	2.384	2.882	5.266	2.384	2.882	5.266
Trens	2,50% a 7,14%	356.106	3.203.462	3.559.568	411.021	3.185.633	3.596.654
Outros equipamentos de transporte	5,55% a 33,33%	5.406	120.118	125.524	5.406	118.792	124.198
Equipamentos, máquinas e ferramentas	4% a 33,33%	7.992	325.907	333.899	8.131	307.966	316.097
Mobiliário em geral	4,34% a 33,33%	631	75.783	76.414	630	76.327	76.957
Outros ativos imobilizados		419	74.221	74.640	424	56.075	56.499
Imobilizações em andamento			2.179.886	2.179.886		2.212.598	2.212.598
Equipamentos de giro			7.659	7.659		6.265	6.265
Adiantamentos Concedidos			108.203	108.203		89.778	89.778
		<b>1.900.881</b>	<b>13.025.778</b>	<b>14.926.659</b>	<b>1.956.147</b>	<b>12.055.647</b>	<b>14.011.794</b>
<b>Depreciação acumulada</b>		<b>(1.269.491)</b>	<b>(2.395.270)</b>	<b>(3.664.761)</b>	<b>(1.268.019)</b>	<b>(2.092.730)</b>	<b>(3.360.749)</b>
		<b>631.390</b>	<b>10.630.508</b>	<b>11.261.898</b>	<b>688.128</b>	<b>9.962.917</b>	<b>10.651.045</b>

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

#### 12.1. Movimentação do período (Custo de aquisição):

	2018	Adições	Transferências <sup>1</sup>	Reclassificações	Baixas	Extensão Leste - Laudo de 30/09/2018 <sup>2</sup>	2019
Terrenos e leito de linha	1.930.631	10.192	29.198	571	-	60.991	2.031.583
Via permanente, edifícios e instalações	5.596.851	2.046	272.943	(28.742)	(355)	581.274	6.424.017
Equipamentos de transportes ferroviários	5.266	-	-	-	-	-	5.266
Trens	3.596.654	-	-	-	(37.087)	-	3.559.567
Outros equipamentos de transporte	124.198	-	1.326	-	-	-	125.524
Equipamentos, máquinas e ferramentas	316.097	141	20.238	(550)	(3.241)	1.214	333.899
Mobiliário em geral	76.957	98	451	(128)	(963)	-	76.415
Outros ativos imobilizados	56.499	80	14.493	(1.175)	(85)	4.828	74.640
Imobilizações em andamento	2.212.598	294.958	(339.310)	11.968	(328)	-	2.179.886
Equipamentos de giro	6.265	1.618	-	-	(224)	-	7.659
Adiantamentos Concedidos	89.778	369	-	18.056	-	-	108.203
	<b>14.011.794</b>	<b>309.502</b>	<b>(661)</b>	<b>-</b>	<b>(42.283)</b>	<b>648.307</b>	<b>14.926.659</b>

<sup>1</sup> O valor de R\$ 661 corresponde a transferência ao Grupo Intangível (nota explicativa nº 13), considerando se tratar de serviços de gerenciamento e supervisão sob contratos vinculados ao desenvolvimento de aplicativos diversos.

<sup>2</sup> Incorporação ao patrimônio da Companhia por aporte de capital em bens, conforme deliberação dos acionistas na 56ª AGE de 19/12/2020, considerando o Laudo de Avaliação de Valor para a data base 30/09/2018 (nota explicativa 12.5).

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

#### 12.2 Movimentação do período (depreciação):

	2018	Adições			2019	Baixas	2019
		Incorporações e transferências do período	Incorporações e transferências de período anterior	Capitalização - Trecho Extensão Leste - Base 30/09/2018			
				Período out a dez/18			
Via permanente, edifícios e instalações	1.735.209	173.150	8.860	3.493	14.023	(238)	1.934.497
Equipamentos de transportes ferroviários	3.676	209	-	-	-	-	3.885
Trens	1.242.051	103.642	-	-	-	(33.231)	1.312.462
Outros equipamentos de transporte	54.841	6.002	4	-	-	-	60.847
Equipamentos, máquinas e ferramentas	231.421	16.594	1.276	25	101	(3.241)	246.176
Mobiliário em geral	68.383	3.843	209	-	-	(934)	71.501
Outros ativos imobilizados	25.168	6.184	3.712	78	313	(62)	35.393
	<b>3.360.749</b>	<b>309.624</b>	<b>14.061</b>	<b>3.596</b>	<b>14.437</b>	<b>(37.706)</b>	<b>3.664.761</b>

As adições no período estão impactadas por efeitos de cálculo pretérito, os quais, considerando os efeitos de mesma natureza evidenciados nas notas explicativas nº 12.6 e nº 13, não foram dados como materiais para representação de exercícios anteriores.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

**12.3 Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício**

A revisão realizada para o exercício de 2019, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa - UGC, pela metodologia de avaliação por custos por reposição depreciados, não resultou na necessidade de reconhecimento de perda para redução ao valor recuperável.

**12.4 Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela Companhia**

No exercício de 2013 foram firmados contratos de fornecimento de trens e respectivos sobressalentes diretamente pela STM para serem utilizados pela Companhia.

Até 31/12/2018, o efetivo de trens entregues e em operação acumulavam o total de 58 trens, de 8 carros cada um, valorados ao custo residual de R\$ 1.597.315, conforme controle interno dos custos de aquisição, data de disponibilidade para uso e pela aplicação de taxa de depreciação nos mesmos critérios vigentes na Companhia.

Em 31/12/2019, o quantitativo de trens entregues e em operação corresponde ao acumulado de 65 trens, correspondentes ao montante residual de R\$ 1.773.578, aferido na mesma métrica inicial, ou seja, por meio do controle dos custos de aquisição, data da disponibilidade para uso e pela aplicação de taxa de depreciação nos mesmos critérios vigentes na Companhia.

Há de se informar que ações foram iniciadas para que haja a deliberação dos acionistas da Companhia de capitalização dos referidos ativos, ou seja, por meio de aporte em bens.

A movimentação do custo histórico e da depreciação acumulada realizados durante o exercício de 2019 está mensurada conforme segue:

	<b>2018</b>	<b>Adições</b>	<b>2019</b>
Custo incorrido	1.644.701	221.770	1.866.471
Depreciação acumulada	(47.386)	(45.507)	(92.893)
	<b>1.597.315</b>	<b>176.263</b>	<b>1.773.578</b>

**12.5 Imobilizado extensão leste**

A Companhia firmou Convênio em dezembro de 2007 com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Artur Alvim - Guaianases da Linha 11 Coral - Extensão Leste.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Assim sendo, referido trecho, de propriedade do METRO, foi transferido à esta Companhia para a conservação e manutenção das instalações/obras civis, para a manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos e sistemas instalados, para a operação comercial exclusiva, para a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, consequentemente, para a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o ativo intitulado Extensão Leste foi reconhecido no Imobilizado desta Companhia pelos valores residuais de registro no METRO (base 31 de dezembro de 2012), pela similaridade dos bens no modal metro ferroviário, em contrapartida a um Passivo Não Circulante - Bens Cedidos do METRO (Extensão Leste).

<b>Ativos</b>	<b>Custo incorrido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo em 2018 e 2017</b>
Terrenos desapropriados	60.960	-	60.960
Edificações	640.226	(79.493)	560.733
Sistemas	78.715	(14.500)	64.215
Outros	11.764	(852)	10.912
	<b>791.665</b>	<b>(94.845)</b>	<b>696.820</b>

A partir do exercício de 2014, tendo em vista que estudos e ações foram iniciados pela Administração, objetivando a devida regularidade patrimonial, que requeriam levantamentos de vida útil remanescente e a determinação de taxas de depreciação, se manteve o registro contábil inicial inalterado até o exercício de 2018, revertido no exercício de 2019 mediante a regularização patrimonial/contábil dos ativos, nos termos que abaixo segue.

Em 19/12/2019, nos termos da Lei 6404/76, na 56ª Assembleia Geral Extraordinária, deliberaram os Srs. Acionistas pela i.) a aprovação do Laudo de Avaliação a Valor Contábil para o trecho Artur Alvim - Guaianases da Linha 11 Coral - Extensão Leste, elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI, na qualidade de ente especialista, aprovado na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19/11/2015, e ii.) capitalização em bens correspondente ao referido trecho, com cometimento de ações ao acionista controlador Fazenda do Estado de São Paulo.

Referida deliberação de acionistas teve como evento condicionante a realização de assembleia de acionistas na Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRO para deliberação de descapitalização do referido trecho naquela Companhia, de forma a permitir ao acionista Fazenda do Estado de São Paulo, acionista em comum, em ato contínuo, a reversão dos bens à esta Companhia.

O respectivo laudo teve como base de valor a escrita da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRO, data base de 30/09/2018, totalizando R\$ 648.307, montante este incorporado no acervo patrimonial desta Companhia, considerando a classificação e controles internos próprios da Companhia (notas explicativas nºs 12.1 e 12.2), sendo:



**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

<b>Ativos</b>	<b>Laudo de Avaliação de Valor – Base 30/09/2018</b>
Terrenos e Leito de Linha	60.991
Via Permanente, Edifícios e Instalações	581.274
Equipamentos, máquinas e ferramentas	1.214
Outros Ativos Imobilizados	4.828
	<b>648.307</b>

**12.6 Imobilizado linha 5 lilás**

A Companhia firmou Convênio em dezembro de 2007 com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Capão Redondo - Largo Treze da Linha 5 Lilás, trecho este de sua propriedade, assim sendo, foi transferida ao METRO a conservação e manutenção das obras civis, equipamentos e sistemas, a operação comercial exclusiva, a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, conseqüentemente, a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho.

Pela posse e uso exclusivo pelo METRO e pelo fato de não se vislumbrar a possibilidade da operação desta Linha retornar à responsabilidade desta Companhia, estudos e ações desde o exercício de 2014 foram iniciados pela Administração objetivando a devida regularidade patrimonial.

Nas mesmas condições esclarecidas na nota explicativa nº 12.5, em 19/12/2019, foi realizada a 56ª Assembleia Geral Extraordinária em que deliberaram os Srs. Acionistas pela i.) a aprovação do Laudo de Avaliação a Valor Contábil para o trecho Capão Redondo - Largo Treze da Linha 5 Lilás, elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI, na qualidade de ente especialista aprovado na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19/11/2015, e ii.) descapitalização em bens correspondente ao referido trecho, com restituição de ações exclusivamente ao acionista controlador Fazenda do Estado de São Paulo, para posterior recomposição de ações aos acionistas não controladores.

Referida deliberação de acionistas teve como evento subsequente, em assembleia geral de acionistas realizada na Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRO, a deliberação de capitalização do referido trecho naquela Companhia, de forma a permitir ao acionista Fazenda do Estado de São Paulo, acionista em comum, em ato contínuo, a reversão dos bens àquela Companhia.

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

O respectivo laudo teve como base de valor a escrita desta Companhia, data base de 30/09/2018, totalizando R\$ 1.083.345, assim sendo, do montante de R\$ 1.074.304 apresentado para 31/12/2018, foi estornado o efeito da depreciação do período de outubro a dezembro de 2018, no importe de R\$ 9.041.

Ativos	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2018	Estorno/acrésimo de depreciação – período out a dez/18	Laudo de Avaliação de Valor – Base 30/09/2018
Terrenos e Leito de Linha	105.836	-	105.836	-	105.836
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1.120.643	(352.981)	767.662	(6.876)	774.538
Equipamentos de Transportes Ferroviários	1.500	(629)	871	(13)	884
Trens	280.012	(90.887)	189.125	(1.764)	190.889
Outros Equipamentos de Transporte	30.717	(19.913)	10.804	(387)	11.191
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.591	(30.585)	6	1	7
	<b>1.569.299</b>	<b>(494.995)</b>	<b>1.074.304</b>	<b>9.041</b>	<b>1.083.345</b>

### 12.7 Imobilizado em andamento – contratos suspensos

Em 31 de dezembro de 2019, 32 contratos (27 em 2018) cujos custos acumulam o montante de R\$ 730.399 (R\$ 789.119 em 2018), registrados no Imobilizado Técnico em Andamento, encontram-se paralisados (suspensos) em função de insuficiência orçamentária e financeira.

Relativo a eventos desta natureza, o procedimento contábil, na periodicidade mínima anual ou na ocorrência de fatos supervenientes, é a avaliação junto às áreas gestoras do status de cada contrato paralisado, de forma a conhecer as estratégias da Companhia para sua retomada e para a identificação de possíveis perdas decorrentes da paralisação.

Assim sendo, este procedimento foi cumprido para o exercício de 2019 e, considerando as informações prestadas pelas respectivas áreas técnicas gestoras, não houve a necessidade do reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31/12/2019, sendo que, do rol dos contratos suspensos em 31/12/2019, um foi retomado em 03/02/2020, correspondente ao custo acumulado de R\$ 114.978.

- Movimentação do período:

<b>Contratos suspensos em 31/12/2018</b>	<b>27</b>
(-) Reativados em 2019	(5)
(-) Encerrados	(1)
<b>Sub-total</b>	<b>21</b>
(+) Contratos suspensos em 2019	11
<b>Contratos suspensos em 31/12/2019</b>	<b>32</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

**13 Intangível**

	<b>Taxas anuais de amortização</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Sistema de bilhetagem eletrônica	20%	3.500	3.500
Software e licenças	20%	54.034	48.525
Software em desenvolvimento		-	218
		<b>57.534</b>	<b>52.243</b>
<b>Amortização acumulada</b>		(38.027)	(33.113)
		<b>19.507</b>	<b>19.130</b>

- Movimentação do período (Custo de Aquisição):

	<b>2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência<sup>1</sup></b>	<b>2019</b>
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	-	3.500
Software e licenças	48.525	4.630	879	54.034
Software em desenvolvimento	218	-	(218)	-
	<b>52.243</b>	<b>4.630</b>	<b>661</b>	<b>57.534</b>

<sup>1</sup>O saldo de R\$ 661 foi transferido do Grupo Imobilizado (nota explicativa nº 12.1), considerando se tratar de serviços de gerenciamento e supervisão sob contratos vinculados ao desenvolvimento de aplicativos diversos.

- Movimentação do período (Amortização):

		<b>Adições</b>		
	<b>2018</b>	<b>Exercício anterior</b>	<b>Exercício 2019</b>	<b>2019</b>
Sistema de bilhetagem eletrônica	<b>3.500</b>	-		<b>3.500</b>
Software e licenças	<b>29.613</b>	578	4.334	<b>34.527</b>
	<b>33.113</b>	<b>578</b>	<b>4.334</b>	<b>38.027</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****14 Fornecedores**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Entidades privadas nacionais	95.182	136.962
Concessões e Entidades públicas	8.900	12.994
Entidades estrangeiras	10.716	10.500
Provisão de serviços e fornecimentos realizados	112.477	107.485
	<b>227.275</b>	<b>267.941</b>

**15 Arrendamentos**

Contrato firmado em 19 de março de 2010, pelo prazo de 20 anos, cujo objeto é a Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 - Diamante da Companhia, dentro dos padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota.

O processo de modernização consistiu na renovação total da frota dedicada a Linha 8 Diamante, em duas etapas, abrangendo, na primeira etapa, o fornecimento de 12 trens novos de 8 carros, totalizando 96 carros, e, na segunda etapa, o fornecimento de 24 trens novos de 8 carros, totalizando 192 carros.

Em 05/07/2019, foi formalizado Termo de Aditamento ao contrato de Concessão Administrativa para consignar o uso de tais trens também na Linha 9-Esmeralda a critério da CPTM e consignado ainda que os serviços de restabelecimento operacional também passam a ser executados na Linha 9-Esmeralda.

Conforme cláusula contratual, os mecanismos de pagamento da contraprestação pecuniária e da remuneração da concessionária, referente a renovação da frota de trens, está sendo liquidada financeiramente mediante pagamentos de parcelas mensais por trem entregue, desde o mês base da entrega física até o período final do contrato (240 meses), valor este reajustado anualmente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor - FIPE.

Também, nos termos contratuais, os trens novos adquiridos e/ou fabricados pela Concessionária estão em uso na operação dos serviços de transporte público de passageiros da Companhia e serão transferidos à Companhia ao final da concessão.

Face ao exposto, a operação foi enquadrada como Operação de Arrendamento Mercantil, de acordo com o CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil, corroborado pela edição do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

A taxa de juros contratual de 8,3% a.a é a taxa utilizada para o cálculo do valor do contrato, valor presente com desconto, conforme detalhamento abaixo informado:

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

## Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente:

Prazos	2019			2018		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos	-	-	-	3.105	8.000	11.105
Até 1 ano	64.014	4.400	68.414	61.870	3.981	65.851
De 1 a 5 anos	256.057	1.707	257.764	247.480	1.650	249.130
Acima de 5 anos	357.414	2.383	359.797	407.312	2.716	410.028
	<b>677.485</b>	<b>8.490</b>	<b>685.975</b>	<b>719.767</b>	<b>16.347</b>	<b>736.114</b>
<b>Circulante</b>			<b>68.414</b>			<b>76.956</b>
<b>Não circulante</b>			<b>617.561</b>			<b>659.158</b>

- Movimentação no período:

2018	Juros	Atualização monetária	Pagamentos	2019
736.114	55.656	43.219	(149.014)	685.975

- Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento:

Prazos	2019			2018		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos	-	-	-	3.105	8.000	11.105
Até 1 ano	42.428	56.639	99.067	39.177	59.485	98.662
De 1 a 5 anos	207.974	172.402	380.376	192.035	188.341	380.376
Acima de 5 anos	427.083	103.859	530.942	485.450	140.585	626.035
	<b>677.485</b>	<b>332.900</b>	<b>1.010.385</b>	<b>719.767</b>	<b>396.411</b>	<b>1.116.178</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

**16 Receitas diferidas**

Natureza da Receita	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Bilhetes - expresso turístico	70	-	70	55	-	55
Antecipação de venda de inservíveis e sucatas	-	-	-	4.659	-	4.659
Aluguéis e arrendamentos	515	7.051	7.566	515	7.566	8.081
	<b>585</b>	<b>7.051</b>	<b>7.636</b>	<b>5.229</b>	<b>7.566</b>	<b>12.795</b>

**17 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários**

Natureza das ações	2019	2018
Trabalhistas	361.636	608.448
Cíveis	86.430	89.564
	<b>448.066</b>	<b>698.012</b>

**Trabalhistas e Cíveis**

Das reclamações relativas a ações cíveis destaca-se pedidos de indenização decorrentes de acidentes com passageiros transportados pela Companhia e de incidentes ocorridos no leito férreo e execuções fiscais.

Quanto aos processos trabalhistas referem-se a pedidos de pagamento de diferenças de remuneração decorrentes de cálculos de horas extras, adicionais de periculosidade, insalubridade e de risco, acidentes de trabalho, diferenças de verbas rescisórias pagas a empregados aposentados, incidências de anuênio em outras verbas trabalhistas e casos semelhantes.

A Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da Companhia. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados nessas ações são reembolsados à Companhia nos termos no Parecer CJ/SF.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 por meio do processo 1000288-601078/2010.

**Classificação de Risco de Perda**

A Companhia constituiu no exercício de 2019 provisão no montante de R\$ 448.066 (R\$ 698.012 em 2018). Os desembolsos possíveis decorrentes da eventual perda das ações com risco de perda provável poderão ocorrer no período de aproximadamente 2 a 3 anos, em média. As ações com classificação de perda possível no exercício de 2019 totalizaram R\$ 297.208 (R\$ 151.608 em 2018), para os quais nenhuma provisão é requerida conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Natureza das ações	Avaliação de perdas prováveis		Avaliação de perdas possíveis	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	361.636	608.448	156.882	31.056
Cíveis	86.430	89.564	140.326	120.552
	<b>448.066</b>	<b>698.012</b>	<b>297.208</b>	<b>151.608</b>

**• Movimentação do período**

Natureza das ações	2018	Provisões	Liquidações	Reversões	2019
Trabalhistas	608.448	145.742	(139.152)	(253.402)	361.636
Cíveis	89.564	23.621	(15.109)	(11.646)	86.430
	<b>698.012</b>	<b>169.363</b>	<b>(154.261)</b>	<b>(265.048)</b>	<b>448.066</b>

Do total das reversões de ações de natureza trabalhista, o montante de R\$ 180.690 mil corresponde ao efeito da mudança na estimativa contábil aplicada pela Companhia.

O critério utilizado pela Companhia na identificação de riscos de natureza trabalhista foi revisto em função da mudança de cenário das ações e das decisões decorrentes da reforma trabalhista introduzida pela Lei 13.467/2017.

Após estudos do ingresso de ações, de decisões favoráveis e desfavoráveis bem como do tempo de tramitação de uma ação trabalhista, concluiu-se que os critérios de contingenciamento poderiam ser alterados, utilizando-se de maior detalhamento nas fases processuais e considerando os ganhos parciais em ações com mais de um objeto.



**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Neste contexto, a redução no montante contábil para contingências passivas de natureza trabalhista é motivada essencialmente pela mudança de probabilidade de perda para as ações, na etapa de cadastro, de provável para possível e quando proferidas as primeiras decisões, cuja alteração deu-se de perda provável para possível, considerando a chance de 50% de reversão da decisão no Tribunal Regional do Trabalho – TRT.

Como se trata de estimativas que dependem das decisões judiciais a serem proferidas e que as mesmas podem sofrer alteração, não há condições de se estimar o efeito em períodos subsequentes, pois a Companhia não detém o controle sobre tais decisões.

**18 Provisões para benefícios a empregados pós emprego**

Em 31/12/2019, considerando todas as modalidades de benefícios pós emprego concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivos está mensurada em:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
(a) Plano de previdência – benefício definido	520.599	533.631
(b) Benefício de assistência médica	52.535	79.134
(c) Benefício de desligamento aos empregados oriundos da ex-FEPASA	7.909	10.309
<b>Total do passivo atuarial</b>	<b>581.043</b>	<b>623.074</b>

Nestas condições, as remensurações reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes, no exercício findo em 31/12/2019, corresponderam a um ganho de R\$ 107.734 (ganho de R\$ 219.762 em 2018).

**(a) Plano de previdência – benefício definido**

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, na modalidade de benefício definido, administrado pela entidade fechada de previdência complementar Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, regido por normas específicas ( Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 2001 e demais normas emitidas pelo CNPC e pela PREVIC). O plano de benefícios conta com contribuição paritária dos participantes e patrocinador, contabilizada sob regime de capitalização. No regulamento do plano de previdência complementar estão previstos os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por invalidez
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Aposentadoria especial
- Auxílio-doença
- Pensão por morte
- Auxílio-reclusão
- Pecúlio por morte

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Além dos benefícios previdenciários acima, o Plano BD garante os seguintes direitos:

- Benefício Mínimo;
- Resgate de Contribuições;
- Benefício Proporcional Diferido;
- Auto patrocínio.

Prevalece o regime atuarial de capitalização e com avaliações periódicas realizadas em conformidade com a legislação da previdência privada, reportadas ao órgão de fiscalização e controle do Ministério da Economia.

Em 31/12/2019, o valor presente das obrigações da Companhia, em reais, segundo as normas acima mencionadas, para com o programa previdenciário era de R\$ 1.066.999.783 (R\$ 1.024.494.621 em 2018). Os ativos acumulados e investidos no mercado financeiro por meio da REFER, na mesma data, montavam R\$ 546.401.811 (R\$ 490.863.265 em 2018), revelando, pois, um déficit de cobertura de R\$ 520.597.972 (R\$ 533.631.356 em 2018).

Há de se informar que o déficit apurado no plano de benefícios em 31.12.2019 está influenciado pelo contrato de confissão de dívida firmado entre a REFER e a CBTU, não devidamente adimplido pela CBTU. A REFER executou judicialmente o contrato de confissão de dívida e atualmente a CBTU vem pagando, em virtude de determinação judicial, parcelas mensais de aproximadamente R\$ 6 milhões de reais. No âmbito da Procuradoria Geral da União - PGU está em andamento processo de tentativa de conciliação visando o pagamento parcial da dívida pela União Federal. O pagamento da dívida de responsabilidade da CBTU restauraria o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano de benefícios.

Para a estimativa das obrigações de longo prazo utilizou-se o método do Crédito Unitário Projetado – UCP em seus cálculos, também conhecido como método de benefícios acumulados com pró-rata de serviço ou como método benefício/anos de serviço. Essa metodologia considera cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional de direito ao benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final.

**Exposição dos resultados:**

			<b>Projeção</b>
<b>1. Movimentação das obrigações e ativos financeiros (R\$)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>
Obrigações no início do exercício	1.149.581.898	1.024.494.621	1.066.999.783
Custo do serviço corrente	15.839.489	12.952.794	13.490.191
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	110.939.767	93.207.045	97.074.103
(Ganhos) / Perdas atuariais	(219.891.100)	(5.071.648)	-
(-) Benefícios pagos no ano	(31.975.433)	(58.583.029)	-

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

<b>Obrigações no final do exercício</b>	<b>1.024.494.621</b>	<b>1.066.999.783</b>	<b>1.177.564.078</b>
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	466.670.694	490.863.265	546.401.811
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	44.057.814	44.658.033	39.596.275
Contribuições patronais	7.151.628	4.104.852	4.402.320
Contribuições participantes	2.913.521	2.602.629	2.680.708
(-) Benefícios pagos	(31.975.433)	(58.583.029)	(60.926.350)
Ganhos / (Perdas) nos ativos financeiros	2.045.041	62.756.061	65.002.728
<b>Ativos financeiros no final do exercício</b>	<b>490.863.265</b>	<b>546.401.811</b>	<b>597.157.491</b>
<b>(Déficit) / Superávit apurado</b>	<b>(533.631.356)</b>	<b>(520.597.972)</b>	<b>(580.406.587)</b>

**2. Composição dos ativos financeiros marcados à mercado (nov/19)**

	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Renda Fixa	377.245.234	69,04%
Renda Variável	24.926.949	4,56%
Imóveis	133.330.513	24,40%
Investimentos Estruturados	7.168.465	1,31%
Operação com Participantes	3.625.859	0,66%
Depósitos Judiciais / Recursais	104.791	0,02%
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>546.401.811</b>	<b>100,00%</b>

**3. Projeção de custos para o próximo exercício**
**3.1.Custo dos juros sobre as obrigações calculadas (R\$)**

	<b>31/12/2020</b>
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício	101.469.744
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios	(4.395.641)
<b>Juros líquidos sobre as obrigações calculadas</b>	<b>97.074.103</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

<b>3.2.Rentabilidade esperada sobre os ativos financeiros (R\$)</b>	<b>31/12/2020</b>
Rentabilidade esperada sobre os ativos financeiros	43.498.156
Rentabilidade esperada sobre as contribuições de participantes e patrocinadores	513.288
(-) Perda de rentabilidade com pagamentos de benefícios	(4.415.169)
<b>Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros</b>	<b>39.596.275</b>
<b>3.3.Despesa / (Receita) projetada para o próximo exercício (R\$)</b>	<b>31/12/2020</b>
Custo do serviço corrente	13.490.191
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais	97.074.103
(-) Contribuições esperadas de participantes	(2.680.708)
(-) Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros	(39.596.275)
<b>Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício</b>	<b>68.287.312</b>
<b>4. Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA (R\$)</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (a) = (b) + (c)</b>	<b>(67.827.709)</b>
(Ganho) / perda no valor das obrigações (b)	(5.071.648)
(Ganho) / perda dos ativos financeiros (c)	(62.756.061)
<b>5. Reconciliação do passivo atuarial líquido (R\$)</b>	<b>31/12/2019</b>
Passivo / (ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)	533.631.356
(Ganho) / perda a ser reconhecido em ORA (b)	(67.827.709)
<b>Despesa/(receita) a ser reconhecida em DRE (c) = (d) + (e) + (f) + (g)</b>	<b>58.899.177</b>
Custo do serviço corrente (d)	12.952.794
(-) Contribuições de participantes (e)	(2.602.629)
Juros sobre a obrigação atuarial (f)	93.207.045
(-) Rendimento esperado sobre os investimentos (g)	(44.658.033)
(-) Contribuições normais do patrocinador (h)	(4.104.852)
<b>Passivo atuarial líquido no final do exercício (i) = (a) + (b) + (c) + (h)</b>	<b>520.597.972</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

<b>6. Composição dos (ganhos) / perdas sobre as obrigações calculadas (R\$)</b>	<b>31/12/2019</b>
Redução da taxa de desconto	50.909.947
Ajustes de experiência	(45.838.299)
<b>(Ganho) / Perda ao final do exercício</b>	<b>(5.071.648)</b>

**7. Análise de sensibilidade das hipóteses**
**7.1. Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas**

	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	1.066.999.783	-
Aumento (1%)	924.918.157	-13%
Redução (1%)	1.249.123.573	-17%

**7.2. Sensibilidade do crescimento salarial sobre as obrigações calculadas**

	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	1.066.999.783	-
Aumento (1%)	1.113.926.434	4%
Redução (1%)	1.030.379.284	-3%

**7.3. Sensibilidade da rotatividade sobre as obrigações calculadas**

	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	1.066.999.783	-
Aumento (1%)	1.021.652.293	-4%
Redução (1%)	1.101.037.077	3%

**(b) Benefício de assistência médica**

Plano disponível a todos os empregados e respectivos dependentes, sendo o plano padrão de Enfermaria integralmente custeado pela Companhia. Empregados que façam opção por acomodação superior ao ofertado pela Companhia, assumem a diferença de custeio e, assim sendo, constituem o grupo dos atuais colaboradores que podem optar, em caso de desligamento sem justa causa, por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento da mensalidade cobrada pelas operadoras dos planos de saúde, a qual não representa necessariamente o custo total do usuário, subsidiado dentro da carteira mantida pela Companhia, fato este motivador do reconhecimento de passivo atuarial de plano de assistência médica.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**
**Exposição dos resultados:**

<b>1. Movimentação das obrigações e ativos financeiros (R\$)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Projeção 31/12/2020</b>
Obrigações no início do exercício	68.459.569	79.134.240	52.535.338
Custo do serviço corrente	2.872.572	2.430.120	2.568.880
Juros sobre obrigação atuarial	6.658.311	7.199.519	7.610.612
(Ganhos) / Perdas atuariais	4.502.282	(31.469.179)	(3.648.486)
(-) Benefícios pagos no ano	(3.358.494)	(4.759.363)	(5.031.122)
<b>Obrigações no final do exercício</b>	<b>79.134.240</b>	<b>52.535.338</b>	<b>54.035.222</b>
<b>Ativos financeiros no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(Déficit) / Superávit apurado</b>	<b>(79.134.240)</b>	<b>(52.535.338)</b>	<b>(54.035.222)</b>

**2. Projeção de custos para o próximo exercício**

<b>2.1.Custo dos juros sobre as obrigações calculadas (R\$)</b>	<b>31/12/2020</b>
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício	7.975.204
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios	(364.592)
<b>Juros líquidos sobre as obrigações calculadas</b>	<b>7.610.612</b>
<b>2.2. Despesa / (Receita) projetada para o próximo exercício (R\$)</b>	<b>31/12/2020</b>
Custo do serviço corrente	2.568.880
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais	7.610.612
<b>Total da despesa / (receita) a ser reconhecida no próximo exercício</b>	<b>10.179.492</b>

<b>3. Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA (R\$)</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Total dos (ganhos) / perdas apurados no ano (a) = (b) + (c)</b>	<b>(36.228.542)</b>
(Ganho) / perda no valor das obrigações (b)	(31.469.179)
Benefícios pagos no exercício (c)	(4.759.363)

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

<b>4.Reconciliação do passivo atuarial líquido (R\$)</b>	<b>31/12/2019</b>
Passivo / (ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)	79.134.240
(Ganho) / perda a ser reconhecido em ORA (b)	(36.228.542)
<b>Despesa / (receita) reconhecida em DRE (c) = (d) + (e)</b>	<b>9.629.639</b>
Custo do serviço corrente (d)	2.430.120
Juros sobre a obrigação atuarial (e)	7.199.519
<b>Passivo atuarial líquido no final do exercício (f) = (a) + (b) + (c)</b>	<b>52.535.338</b>
<b>5.Composição dos (ganhos) / perdas sobre as obrigações calculadas (R\$)</b>	<b>31/12/2019</b>
Redução da taxa de desconto	5.609.563
Ajustes de experiência	(37.078.741)
<b>(Ganho) / Perda ao final do exercício</b>	<b>(31.469.179)</b>

**6. Análise de sensibilidade das hipóteses**

<b>6.1. Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	<b>52.535.338</b>	-
Aumento (1%)	52.489.091	-0,09%
Redução (1%)	52.588.436	0,10%
<b>6.2.Sensibilidade da inflação médica sobre as obrigações calculadas</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	<b>52.535.338</b>	-
Aumento (1%)	52.499.517	-0,07%
Redução (1%)	52.576.307	0,08%
<b>6.3.Sensibilidade da rotatividade sobre as obrigações calculadas</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	<b>52.535.338</b>	-
Aumento (1%)	47.944.207	-9%
Redução (1%)	57.615.525	10%



**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

**(c) Benefício de desligamento sem justa causa aos empregados oriundos da ex FEPASA**

A Companhia mantém, em seu quadro de funcionários ainda em atividade, 394 ex-funcionários da extinta FEPASA - Ferrovia Paulista S.A., que por força de acordo coletivo firmado em 1994, possuem benefícios de desligamento sem justa causa, caso o contrato de trabalho seja rescindido por parte da empresa, sendo que este se torna nulo no caso de aposentadoria antecipada ao desligamento.

A contagem do período para cálculo das indenizações abaixo detalhadas cessou em 1996. Os benefícios garantidos pela empresa são:

- (a) Empregado que no ato do desligamento contar com 4 até 10 anos incompletos de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a um salário mensal por ano de serviço;
- (b) Empregado que no ato do desligamento contar com 10 até 20 anos incompletos de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a dois salários mensais por ano de serviço;
- (c) Empregado que no ato do desligamento contar com 20 anos completos ou mais de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a dois salários e meio mensais por ano de serviço;
- (d) Além das verbas indenizatórias descritas nos itens anteriores, a FEPASA pagará 80% sobre depósitos legalmente corrigidos do FGTS, por ela efetuados, nos quais já constam incluídos os 40% previstos em Lei e mais o aviso prévio e outras verbas indenizatórias exigidas pela legislação vigente.

**Exposição dos resultados:**

			<b>Projeção</b>
<b>1.Movimentação das obrigações e ativos financeiros (R\$)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>
Obrigações no início do exercício	16.948.006	10.308.389	7.909.198
Custo do serviço corrente	560.649	341.007	365.730
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	1.658.492	937.842	1.005.836
Benefícios pagos no ano	(25.832)	-	-
Alterações no plano	(9.862.620)	-	-
(Ganhos) / Perdas atuariais	1.029.694	(3.678.040)	(919.951)-
<b>Obrigações no final do exercício</b>	<b>10.308.389</b>	<b>7.909.198</b>	<b>8.360.813</b>
<b>Ativos financeiros no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(Déficit) / Superávit apurado</b>	<b>(10.308.389)</b>	<b>(7.909.198)</b>	<b>(8.360.813)</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

<b>2. Projeção de custos para o próximo exercício</b>	
<b>2.1.Custo dos juros sobre as obrigações calculadas (R\$)</b>	<b>31/12/2020</b>
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício	1.005.836
<b>Juros líquidos sobre as obrigações calculadas</b>	<b>1.005.836</b>
<b>2.2.Despesa / (Receita) projetada para o próximo exercício (R\$)</b>	<b>31/12/2020</b>
Custo do serviço corrente	365.730
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais	1.005.836
<b>Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício</b>	<b>1.371.566</b>
<b>3.Movimentação de Outros Resultados Abrangentes – ORA (R\$)</b>	
	<b>31/12/2019</b>
<b>Total dos (ganhos) / perdas apurados no ano (a) = (b)</b>	<b>(3.678.040)</b>
(Ganho)/perda no valor das obrigações (b)	(3.678.040)
<b>4.Reconciliação do passivo atuarial líquido (R\$)</b>	
	<b>31/12/2019</b>
Passivo / (ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)	10.308.389
(Ganho) / perda a ser reconhecido em ORA (b)	(3.678.040)
<b>Despesa / (receita) reconhecida em DRE (c) = (d) + (e)</b>	<b>1.278.849</b>
Custo do serviço corrente (d)	341.007
Juros sobre a obrigação atuarial (e)	9.937.842
<b>Passivo atuarial líquido no final do exercício (f) = (a) + (b) + (c)</b>	<b>7.909.198</b>
<b>5.Composição dos (ganhos) / perdas sobre as obrigações calculadas (R\$)</b>	
	<b>31/12/2019</b>
Redução da taxa de desconto	792.648
Ajuste de experiência	(4.470.689)
<b>(Ganho) / Perda ao final do exercício</b>	<b>(3.678.040)</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****6. Análise de sensibilidade das hipóteses****6.1. Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas**

	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	7.909.198	-
Aumento (1%)	7.278.565	-8%
Redução (1%)	8.622.520	9%

**6.2. Sensibilidade do crescimento salarial sobre as obrigações calculadas**

	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	7.909.198	
Aumento (1%)	8.156.202	3%
Redução (1%)	7.632.534	-3%

**6.3. Sensibilidade da rotatividade sobre as obrigações calculadas**

	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Real	7.909.198	
Aumento (1%)	7.866.488	-1%
Redução (1%)	7.908.967	1%

**19 Capital social**

Em 31/12/2019, o capital subscrito e integralizado está representado por 553.279.468.524 (509.485.284.050 em 2018) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 16.598.384 (R\$ 15.284.558 em 2018), com o Capital Autorizado para R\$ 21.000.000, nos termos da deliberação dos acionistas na 56ª AGE, realizada em 19/12/2019.

**20 Adiantamentos para futuro aumento de capital**

Referem-se a recursos financeiros disponibilizados pela Fazenda do Estado de São Paulo, na condição de acionista controlador da Companhia, para fazer frente ao Programa de Investimento da Companhia, previstos no Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo que tais recursos somente são liberados para pagamento de medições contratuais e outras caracterizadas como de investimento, diretamente aos fornecedores, por meio do Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nos termos da Lei nº 16.923 de 07/01/2019, os repasses financeiros à Companhia foram de R\$ 523.802 (R\$ 865.656 em 2018), a título de aportes para futura capitalização.

No exercício de 2019, conforme deliberado na 56ª Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 19/12/2019, foi capitalizado o montante de R\$ 1.748.864 correspondente aos repasses efetuados pelo acionista controlador no período de novembro/2016 (resíduo) a setembro de 2018, assim sendo, mantido o montante de R\$ 665.968 para futura capitalização, cuja proposta deve ser conduzida pela Companhia.

**21 Receita líquida**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita operacional bruta	<b>2.763.481</b>	<b>2.599.470</b>
Receita dos transportes ferroviários	1.743.962	1.558.825
Subvenção recebida para operação	929.813	958.888
Outras receitas	89.706	81.757
Deduções da receita bruta	<b>(47.393)</b>	<b>(42.844)</b>
Cofins e Pasep	(9.284)	(8.568)
Impostos	(1.368)	(1.380)
Contribuição previdenciária – CPRB	(36.741)	(32.896)
	<b>2.716.088</b>	<b>2.556.626</b>

**22 Custos dos serviços prestados**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Pessoal	(935.642)	(871.042)
Energia elétrica de tração	(175.804)	(176.441)
Vigilância	(207.809)	(215.043)
Limpeza e conservação	(101.946)	(93.539)
Manutenção	(465.055)	(454.995)
Serviços de transporte	(20.400)	(23.608)
Materiais	(62.548)	(64.064)
Depreciação/amortização	(317.384)	(301.745)
Provisões para benefícios a empregados pós emprego	30.920	(5.150)
Outros	(57.857)	(46.098)
	<b>(2.313.525)</b>	<b>(2.251.725)</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****23 Despesas administrativas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Pessoal	(204.854)	(194.861)
Limpeza e conservação <sup>1</sup>	-	(737)
Manutenção <sup>1</sup>	-	(2.474)
Tecnologia da informação	(19.654)	(19.980)
Propaganda e publicidade <sup>1</sup>	-	(57)
Sistema de bilhetagem eletrônica <sup>2</sup>	(42.979)	(29.704)
Serviços de transporte	(9.604)	(11.877)
Materiais	(4.469)	(3.862)
Indenizações	(169.240)	(166.424)
Depreciação/amortização	(20.207)	(51.581)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários <sup>3</sup>	249.945	41.083
Provisões para benefícios a empregados pós emprego <sup>3</sup>	2.322	2.126
Gastos gerais	(14.969)	(22.110)
Outros <sup>1</sup> e <sup>2</sup>	(28.785)	(30.191)
	<b>(262.494)</b>	<b>(490.649)</b>

Para melhor evidênciação das despesas administrativas, foram promovidas as seguintes reclassificações em 2019:

<sup>1</sup> Rubricas Limpeza e conservação; Manutenção e Propaganda e publicidade reclassificadas para a rubrica Outros;

<sup>2</sup> Reclassificação parcial de rubrica Outros para transferência das despesas do Sistema de bilhetagem eletrônica do Convênio BOM (R\$ 18.406 em 2018) para a rubrica específica Sistema de bilhetagem eletrônica que apenas considerava as despesas do Convênio BU.

<sup>3</sup> Abertura da rubrica Provisões para contingências e para benefícios a empregados.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****24 Despesas por natureza**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Pessoal	(1.140.496)	(1.065.903)
Energia elétrica de tração	(175.804)	(176.441)
Vigilância	(207.809)	(215.043)
Limpeza e conservação <sup>1</sup>	(101.946)	(94.276)
Manutenção <sup>1</sup>	(465.055)	(457.469)
Tecnologia da informação	(19.654)	(19.980)
Propaganda e publicidade <sup>1</sup>	-	(57)
Sistema de bilhetagem eletrônica <sup>2</sup>	(42.979)	(29.704)
Serviços de transporte	(30.004)	(35.485)
Materiais	(67.017)	(67.926)
Indenizações	(169.240)	(166.424)
Depreciação/amortização	(337.591)	(353.326)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários <sup>3</sup>	249.945	41.083
Provisões para benefícios a empregados pós emprego <sup>3</sup>	33.242	(3.024)
Gastos gerais	(14.969)	(22.110)
Outros <sup>1</sup> e <sup>2</sup>	(86.642)	(76.289)
	<b>(2.576.019)</b>	<b>(2.742.374)</b>

Para melhor evidênciação das despesas administrativas, foram promovidas as seguintes reclassificações em 2019:

<sup>1</sup> Rubricas Limpeza e conservação; Manutenção e Propaganda e publicidade reclassificadas para a rubrica Outros;

<sup>2</sup> Reclassificação parcial de rubrica Outros para transferência das despesas do Sistema de bilhetagem eletrônica do Convênio BOM (R\$ 18.406 em 2018) para a rubrica específica Sistema de bilhetagem eletrônica que apenas considerava as despesas do Convênio BU.

<sup>3</sup> Abertura da rubrica Provisões para contingências e para benefícios a empregados

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****25 Outras receitas (despesas) líquidas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Perdas decorrentes do Sistema de Bilhetagem Eletrônica	(245.654)	(192.010)
Baixas patrimoniais	(4.577)	(14.006)
Receitas eventuais	17.838	30.637
Entradas de sucatas e inservíveis em estoque	1.753	1.004
Outras	(14.705)	(433)
	<b>(245.345)</b>	<b>(174.808)</b>

**26 Receitas (despesas) financeiras**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
- Rendimentos de aplicações e fundos	11.559	3.199
- Atualização monetária e cambial ativa	13.628	11.159
- Multas	9.331	5.407
- Outras	31.417	12.054
	<b>65.935</b>	<b>31.819</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>		
- Atualização monetária e cambial passiva	(26.832)	(5.926)
- Juros incorridos e atualização monetária s/ arrendamento financeiro	(98.875)	(97.234)
- Juros incorridos s/ passivo atuarial - benefícios a empregados	(56.687)	(75.199)
- Juros s/ demais compromissos	(10.932)	(40.629)
- Outras	(4.620)	(4)
	<b>(197.946)</b>	<b>(218.992)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(132.011)</b>	<b>(187.173)</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

**27 Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social**

- Composição dos impostos diferidos:

	2019	2018
<b>Ativo de imposto diferido:</b>		
- Prejuízos fiscais	17.917	20.226
<b>Passivo de imposto diferido:</b>		
- Reserva de reavaliação	(17.917)	(20.226)
<b>Imposto diferido (líquido)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- Movimentação do período:

	Prejuízos fiscais	Reserva de reavaliação
<b>Ativo de imposto diferido:</b>		
Em 31 de dezembro de 2018	233.963	-
Debitado ao resultado	(17.917)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>216.046</b>	<b>-</b>
<b>Passivo de imposto diferido:</b>		
Em 31 de dezembro de 2018	-	233.963
Creditado ao resultado	-	(17.917)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>-</b>	<b>216.046</b>

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Referido pronunciamento técnico determina que, quando a entidade tem um histórico de perdas recentes, ela deve reconhecer ativo fiscal diferido advindo de prejuízos fiscais não utilizados somente na medida em que tenha diferenças temporárias tributáveis (passivos de impostos diferidos) suficientes. Nesse sentido, o reconhecimento dos ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais foram limitados ao valor dos passivos de impostos diferidos da Companhia.



## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

## 28 Partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia com as suas partes relacionadas foram as seguintes:

Operações/partes relacionadas	2019		2018	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
<b>Cientes e outros recebíveis</b>				
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo – SABESP <sup>1</sup>	5	4.375	-	4.135
Agência Reg. de Serv. Púb. Deleg. De Transp. Do Est. de São Paulo – ARTESP <sup>2</sup>	-	-	30	-
Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRO <sup>2</sup>	73	-	656 <sup>5</sup>	(14) <sup>5</sup>
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU <sup>2</sup>	23	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>101</b>	<b>4.375</b>	<b>686</b>	<b>4.121</b>
<b>Outros créditos</b>				
Secretaria da Fazenda	-	-	-	21.377
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo – SABESP <sup>1</sup>	-	-	11	11
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>21.388</b>
<b>Receita líquida</b>				
Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo	-	3	-	-
Centro De Detenção Provisória De Franco Da Rocha	-	4	-	3
Centro De Detenção Provisória De Mauá	-	5	-	5
Centro De Detenção Provisória De Santo André	-	-	-	2
Centro De Detenção Provisória De Vila Independência	-	-	-	2
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	-	25	-	-
Fundação Centro de Atend. Sócio-Educativo ao Adolescente – Fundação Casa	-	-	-	1
Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo - IMESC	-	6	-	6
Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP	-	10	-	4
Penitenciaria Mario De Moura e Albuquerque	-	-	-	9
Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania	-	5	-	-
Penitenciaria Nilton Silva	-	3	-	2
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>-</b>	<b>34</b>

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2019		2018	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
<b>Operações/partes relacionadas</b>				
<b>Fornecedores</b>				
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP	(2.419)	(15.249)	(2.202)	(14.160)
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	(510)	(12.999)	(158)	(10.564)
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	(308)	(6.554)	(139)	(3.964)
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	(799)	(7.535)	(691)	(6.000)
Empresa Metrop. de Transp Urbanos de São Paulo S/A - EMTU	-	(668)	-	(945)
Fundação Prof. Dr. Manuel Pedro Pimentel – FUNAP <sup>3</sup>	(354)	(347)	-	(184)
Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP	(116)	(797)	(47)	(977)
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT	(67)	(623)	(269)	(927)
<b>Subtotal</b>	<b>(4.573)</b>	<b>(44.772)</b>	<b>(3.506)</b>	<b>(37.721)</b>
<b>Contas a pagar</b>				
Cia de Desenvolvimento Habitacional Urbano do Estado de São Paulo – CDHU <sup>4</sup>	(4.599)	(144)	(4.456)	(109)
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	-	(3.737)	(292)	(2.853)
<b>Subtotal</b>	<b>(4.599)</b>	<b>(3.881)</b>	<b>(4.748)</b>	<b>(2.962)</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	(148)	-	(87)
Departamento de Aguas e Energia Elétrica - DAEE	-	-	-	(1)
Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP	-	(5)	-	(2)
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>(153)</b>	<b>-</b>	<b>(90)</b>
<b>Outras receitas (despesas) líquidas</b>				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	-	-	248
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	-	-	-	585
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>833</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Operações/partes relacionadas	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>				
Companhia de Metropolitano de São Paulo - METRO	-	(204)	-	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	-	56	-	551
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>(148)</b>	<b>-</b>	<b>551</b>
<b>Total geral</b>	<b>(9.071)</b>	<b>(44.518)</b>	<b>(7.557)</b>	<b>(13.846)</b>

<sup>1</sup> Para esta entidade foi constituída estimativa de perda para créditos duvidosos.

<sup>2</sup> A CPTM mantém ou manteve transação com a entidade decorrente de cessão de empregados. As despesas provenientes desta cessão implicam na obrigação de ressarcimento pela empresa requerente, e consequentemente, não impactam o resultado da CPTM.

<sup>3</sup> A CPTM mantém ou manteve transação com a entidade na aquisição de mobiliário, sendo classificados como Imobilizado itens cujo valor unitário seja superior a R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais), os quais não impactam o resultado da CPTM.

<sup>4</sup> A CPTM manteve transação com a entidade em 27/07/2009 ainda pendente de pagamento, cujo movimento em resultado corresponde a atualização monetária passiva.

<sup>5</sup> Parte do saldo patrimonial deriva de transação anterior a 2018 ainda pendente, e o movimento de 2018 corresponde a um estorno de atualização monetária ativa.

**Remuneração da administração**

A remuneração máxima aprovada para o exercício de 2019 até a competência de abril/2019 estava em consonância aos termos da Deliberação CODEC nº 001 de 16/03/2018, ou seja, 30% sobre a remuneração dos diretores da Companhia para os membros do Conselho de Administração e de 20% sobre a remuneração dos diretores para os membros do Conselho Fiscal.

Com fulcro no Decreto Estadual nº 55.870/2010, em 29/04/2019, para vigência à partir da competência maio/2019, foi alterado o artigo 16 da Deliberação CODEC nº 1 de 16/03/2018, considerando a remuneração dos membros dos órgãos estatutários, incluindo os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e dos comitês das empresas controladas pelo Estado, conforme segue:

- I- dos diretores, em R\$ 21.939,31 (vinte e um mil, novecentos e trinta e nove reais e trinta e um centavos); e
- II- dos membros do Comitê de Auditoria, em R\$ 10.747,49 (dez mil, setecentos e quarenta e sete reais e quarenta e nove centavos)

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Nestas condições, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi promovida a seguinte distribuição aos administradores:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018<sup>1</sup></b>
Honorários	3.480	2.474
	<b>3.480</b>	<b>2.474</b>

<sup>1</sup>O valor de 2018 está sendo reapresentado de R\$ 1.242 para R\$ 2.474, para sua adequação. Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados.

**Benefícios pós-emprego**

A Companhia não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal chave da Administração.

**29 Gerenciamentos de riscos****Risco de Crédito**

Parte substancial da receita da empresa é proveniente da utilização do sistema de transporte (receita tarifária), através do carregamento de crédito antecipado à viagem (sistema SBE). Assim, a Companhia possui baixa exposição ao risco de crédito.

**Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras da empresa são efetuadas predominantemente em Fundo específico do Governo do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, operação classificada como de baixo risco.

**Exposição Máxima ao Risco de Crédito**

<b>Ativos financeiros</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	240.447	80.605
Clientes e outros recebíveis	28.652	25.733
Outros créditos	13.021	7.128
	<b>282.120</b>	<b>113.466</b>

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****Risco de Liquidez**

A Companhia é uma empresa pública dependente do Governo do Estado de São Paulo, ou seja, as receitas próprias da empresa não são suficientes para manter sua operação. Neste sentido, a empresa é subvencionada pela Fazenda do Estado de São Paulo nos termos do artigo 2º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - mitigando os riscos de liquidez.

**PASSIVOS FINANCEIROS E OS SEUS VENCIMENTOS CONTRATUAIS:**

	Vincendos					Total
	Vencidos	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	12.837	101.840	111.211	1.387	-	227.275
Garantias Contratuais	0	180	507	477	814	1.978
Contas a pagar	7	11.537	4.614	108.132	656	124.946
	<b>12.844</b>	<b>113.557</b>	<b>116.332</b>	<b>109.996</b>	<b>1.470</b>	<b>354.199</b>

**Risco de Mercado****Risco de Moeda Estrangeira**

A Companhia incorre em risco cambial quando da formalização de contratos de prestação de serviços ou fornecimento de bens em moeda diferente da local (R\$). Estes tipos de contratos são firmados para a aquisição ou prestação de serviços que compõem o investimento da empresa e, nesse sentido, o risco destas operações são suportados pelo Governo do Estado de São Paulo responsável pelo aporte de recursos para realização de investimentos.

**Risco de taxa de juros**

A Companhia não está exposta ao risco de variação nos juros, pois não possui empréstimos ou financiamentos.

## **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

---

#### **30 Instrumentos financeiros**

##### **Categoria dos instrumentos financeiros**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Equivalentes de caixa: classificado em valor justo por meio do resultado e mensurados a posterior pelo valor justo com efetivos no resultado.

Clientes e outros recebíveis e outros créditos: classificados na categoria de custo amortizado e mensurados a posterior pelo método da taxa efetiva de juros.

Fornecedores, garantias contratuais e contas a pagar: classificados na categoria de custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

## Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2019			2018		
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	240.447		240.447	80.605		80.605
Clientes e outros recebíveis		28.652	28.652		25.733	25.733
Outros créditos		13.021	13.021		7.128	7.128
<b>Passivos</b>						
Fornecedores		227.275	227.275		267.941	267.941
Garantias contratuais		1.978	1.978		2.443	2.443
Contas a pagar		124.946	124.946		78.469	78.469

As operações da Companhia estão sujeitas ao risco de crédito em decorrência da possibilidade de a Companhia ter perdas por inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes com acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia realiza operações preponderantemente com instituições públicas, na forma estabelecida pelo Decreto nº 60.244 de 14/03/2014. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento.

**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo**

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa, na data de balanço.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são classificados em Nível 1, haja vista que determinado com base em cotações públicas em mercados ativos.

Descrição	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	240.447	-	-	80.605	-	-
<b>Total</b>	<b>240.447</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.605</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Devido às características dos ativos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado, a administração entende que não há diferença entre o valor contábil e valor justo para esses ativos.

**31 Coberturas de seguros**

A Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços de transporte metropolitano por ela prestado.

**32 Denúncia criminal contra administradores**

Em 09 de junho de 2017, foi apresentada uma denúncia criminal pelo Ministério Público, por meio do GEDEC - PIC-GEDEC/MP-SP nº 07/2014 (Grupo de Atuação Especial de Repressão à Formação de Cartel e a Lavagem de Dinheiro e de Recuperação de Ativo), arrolando-se 4 gestores da COMPANHIA e representantes das empresas que participaram em processo licitatório, realizado pela Companhia, para serviços de manutenção de trens (séries S2000, S2100, S3000, S2070, S7000 e S7500), a qual se encontra em fase de análise das defesas prévias dos denunciados, não havendo, até o momento, qualquer aceitação da denúncia judicial. A Companhia, ao longo dos anos de 2015 a 2018, realizou trabalhos de auditoria interna para verificação da regularidade do cumprimento dos contratos que ensejaram a denúncia, e, considerando o escopo dos trabalhos, não apurou irregularidades no que diz respeito a possível favorecimento a fornecedores.



**Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - COMPANHIA****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

---

**33 Eventos subsequentes**

Na data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, a evolução da pandemia de COVID-19 e das medidas de controle adotadas pelo Poder Público causaram, de imediato, redução na demanda de transporte. O impacto desta situação e a quantificação não são previsíveis no momento, em função da rápida evolução de eventos e mudanças diárias de cenário, sendo o acompanhamento por parte da Companhia uma constante, por meio de comitê multidisciplinar instituído para esse fim.

Na atividade operacional, ciente de seu papel social no enfrentamento à pandemia, se mantém a oferta do transporte com os mesmos intervalos e números de trens circulando, cujo impacto direto é o maior custo por passageiro transportado. Ainda neste cenário, o custo total tende a sensível aumento em função do reforço nos serviços de limpeza e asseio dos trens e demais dependências da Companhia, pelos quais transitam passageiros e colaboradores, no objetivo máster da redução de transmissão do vírus, alinhado às diretrizes do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Transportes Metropolitanos.

Considerando-se que a CPTM é uma empresa prestadora de serviço público essencial, subsidiada por seu acionista controlador Fazenda do Estado de São Paulo, não há risco da não continuidade de suas operações em um futuro previsível.

\* \* \*